

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES DOS CAMPI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA INDEXADA NA BASE SCOPUS

SCIENTIFIC PRODUCTION OF SANTA CATARINA FEDERAL UNIVERSITY CAMPI RESEARCHERS INDEXED IN THE SCOPUS BASE

Larissa Silva Cordeiro - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Aline Trierweiler de Sousa - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rene Faustino Gabriel Junior - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Ana Maria Mielniczuk de Moura - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A produção científica possui o caráter de divulgação e certificação da ciência. Trabalhando nessa perspectiva, o objetivo geral do trabalho é investigar como se caracteriza a produção científica dos pesquisadores dos campi da UFSC. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, seu *corpus* foi construído por meio da base de dados Scopus. Conclui que a produção científica dos pesquisadores da UFSC se configura por trabalhar em colaboração com diversas instituições; publica especialmente nas áreas das ciências exatas, biológicas e da saúde; os canais de divulgação destas publicações são em sua maioria artigos e trabalhos em eventos científicos.

Palavras-Chave: Comunicação Científica; Produção Científica; Universidade Federal de Santa Catarina.

Abstract: Scientific production has the character of dissemination and certification of science. Working from this perspective, the general objective of this work is to investigate how the scientific production of UFSC campuses researchers is characterized. This is a bibliometric research, its corpus was built through the Scopus database. It concludes that the scientific production of UFSC researchers is configured by working in collaboration with various institutions; publishes especially in the areas of exact, biological and health sciences; The channels for the dissemination of these publications are mostly articles and works at scientific events.

Keywords: Scientific Communication; Scientific Production; Santa Catarina Federal University.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de desenvolver atividades nos três pilares que sustentam a universidade: ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a sua comunidade é composta por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnicos-administrativos em educação e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019).

Inicialmente, concentrou as suas atividades e instalações físicas na capital catarinense, a cidade de Florianópolis. A partir da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 (REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, 2010), a UFSC se interiorizou pelo Estado de Santa Catarina e fundou quatro novos campi, conhecidos como campi fora de sede: Campus de Araranguá, Campus de Curitibanos, Campus de Joinville e Campus de Blumenau. Os três primeiros criados e instalados no ano de 2009, enquanto o Campus de Blumenau foi estabelecido somente em 2013 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019).

O Relatório sobre a Pesquisa no Brasil, cujo período de análise dos dados se deu no intervalo de 2011 a 2016, destaca que, dentre os 190 países verificados, o Brasil obteve o 13º lugar na posição global de produção científica. O referido relatório levantou 250.000 artigos indexados pela base de dados Web of Science, em todas as áreas do conhecimento. A pesquisa traz ainda que mais de 95% da produção científica brasileira está associada às universidades públicas do país (CLARIVATE ANALYTICS, 2018).

O Estado de Santa Catarina é a 6ª unidade da federação com o desempenho mais forte em pesquisa no Brasil, enquanto a UFSC aparece como a 7ª universidade mais importante do país (CLARIVATE ANALYTICS, 2018). Moura (2019) relaciona tais resultados com a expansão das universidades públicas por todo o território nacional, graças às políticas públicas de incentivo a este tipo de ação.

Tendo em vista o cenário brasileiro de pesquisa e os três pilares que sustentam a universidade, a produção científica adentra nesse contexto com caráter de divulgação e certificação da ciência, evidenciando a importância da publicação científica, pois os pesquisadores ao publicarem os resultados de seus estudos estão efetivando a comunicação

científica. Ainda sobre o contexto brasileiro, Oliveira (2018, p. 19) relata que a produção científica é

[...] fruto da história das políticas científicas e do contexto sociocultural, concentra-se nas universidades públicas, o que a coloca no centro das políticas nacionais de ciência e tecnologia. Vários estudos têm mostrado o crescimento expressivo da ciência brasileira, particularmente nos últimos 25 anos.

Trabalhando dentro dessa perspectiva, o estudo promove o seguinte questionamento: como se configura a produção científica dos pesquisadores dos Campi da UFSC, indexada na Base Scopus? Com intuito de responder a esta questão, o objetivo geral do trabalho é investigar como se caracteriza a produção científica dos pesquisadores de todos os *Campi* da UFSC, indexada na Base Scopus sem delimitação temporal. Propõe-se, ainda, como objetivos específicos: identificar as principais instituições colaboradoras da UFSC; verificar a produção dos pesquisadores dos Campi fora de sede; analisar a relação da produção científica dos pesquisadores dos campi fora de sede com o panorama da produção científica da UFSC.

A motivação para a realização deste estudo se dá pelo fato de uma das autoras atuar em um dos campi fora de sede da UFSC. Diante disso e, entendendo que há ausência de estudos que revelem a participação destes campi fora de sede na produção científica da UFSC como um todo, percebeu-se que seria uma pesquisa relevante para ser realizada, sobretudo porque com a interiorização da universidade, ocorrida por meio do REUNI, as novas unidades criadas ainda passam por processos de adaptação quando comparadas com a matriz, já consolidada. Nesse sentido, a medição da produção científica da UFSC nos campi fora de sede é uma variável significativa para compreender, em certa maneira, a nova realidade multicampi.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de caráter descritivo, pois conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 52) este tipo de estudo objetiva “[...] descrever as características de determinada população ou fenômeno [...]”, isto é, registrando e descrevendo os fatos observados. Seu *corpus* foi construído por meio da base de dados SCOPUS. A escolha dela se deve pela sua abrangência, pois a plataforma apresenta cerca de 24.600 títulos ativos, com 75 milhões de trabalhos. Além disso, a padronização do catálogo

de autoria, bem como dos termos de busca, beneficia a recuperação das informações desejadas.

No estudo, a busca foi realizada na aba de Pesquisa por Afiliação (Affiliation search) utilizando como estratégia “Universidade Federal de Santa Catarina”. Nesta busca a Scopus faz um agrupamento das variações dos nomes da universidade, apresentando como variações “Universidade Federal De Santa Catarina”; “Federal University Of Santa Catarina”; “Ufsc”; “Univ. Federal De Santa Catarina”; “Universidade Federal De Santa Catarina (ufsc)”; “Federal University Of Santa Catarina (ufsc)”; “Universidade Federal De Santa Catarina - Ufsc”; “Federal University Of Santa Catarina - Ufsc”.

Na estratégia de busca utilizando esse método, a Scopus gera a expressão AF-ID ("Universidade Federal de Santa Catarina" 60017609) OR AF-ID ("Centro de Ciencias Biologicas da UFSC" 60034605) OR AF-ID ("Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciencias da Saude" 60024201). O número apresentado ao lado do nome da instituição representa o identificador da instituição dentro da base Scopus.

A busca foi realizada em julho de 2019, e foram recuperados 31.888 documentos formando o *corpus* de análise. Para identificação dos autores mais produtivos, foi gerado uma tabela dinâmica no Excel, totalizando 160 autores. Para a análise foram selecionados os autores com 75 ou mais trabalhos indexados, resultando em 101 autores analisados. Desses, foi verificado na própria base Scopus o vínculo institucional de cada um.

Após, foram realizadas mais quatro buscas na aba Busca Avançada (Advanced search), uma para cada cidade de vínculo dos pesquisadores, representando os campi fora de sede: ‘Araranguá’, ‘Blumenau’, ‘Curitibanos’ e ‘Joinville’. Dessa maneira, todos campi da UFSC foram integrados nos resultados recuperados. A estratégia de busca utilizada nessa etapa foi (AF-ID ("Universidade Federal de Santa Catarina" 60017609) OR AF-ID ("Centro de Ciencias Biologicas da UFSC" 60034605) OR AF-ID ("Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciencias da Saude" 60024201)) AND (AFFILCITY (Araranguá)), sendo o componente **Affilcity** substituído nas buscas por cada cidade pesquisada.

Na busca para o Campus Araranguá resultou em 308 documentos, Campus Blumenau 515 documentos, Campus Curitibanos 293 documentos e Campus Joinville 300 documentos. Para a análise dos autores, foram selecionados aqueles a partir de 4 ou mais trabalhos indexados na base Scopus, resultando em 72 autores analisados no Campus Araranguá, 120 no Campus Blumenau, 58 no Campus Curitibanos e 150 no Campus Joinville, totalizando 400

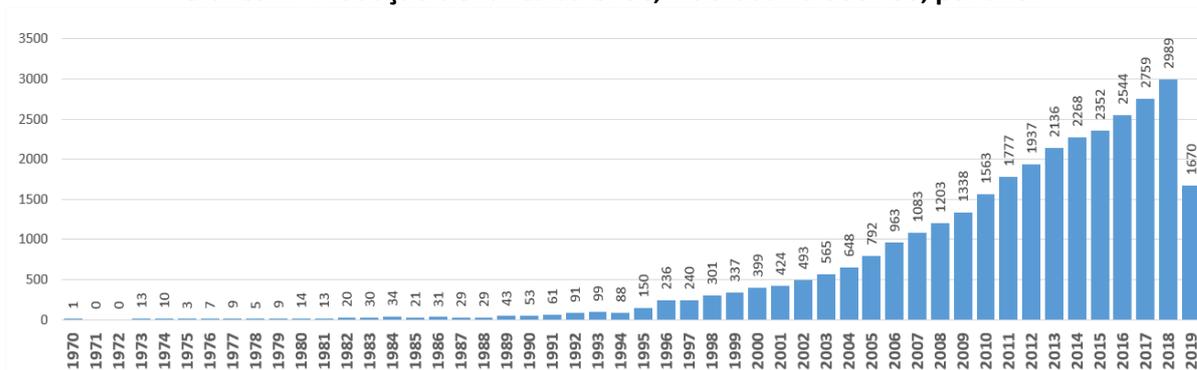
autores investigados. Foi averiguado o vínculo institucional de cada um desses autores na própria base Scopus.

Posteriormente, para a análise, realizou-se a exportação dos resultados recuperados em formato **CSV** dispostos no *software Excel*. Também foi utilizado a Análise de Resultados da própria Scopus (Analyze search results), onde foi possível verificar o total de documentos por ano; autores mais produtivos; colaborações entre instituições e países; áreas de publicação.

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES DOS CAMPI DA UFSC

Com relação ao panorama geral da UFSC, foi apurado a quantidade de publicações por ano. Foi percebida pouca variação entre os anos de 1989 a 1994, a partir de 1995 houve um aumento significativo nas publicações que vem seguindo até o ano de 2018.

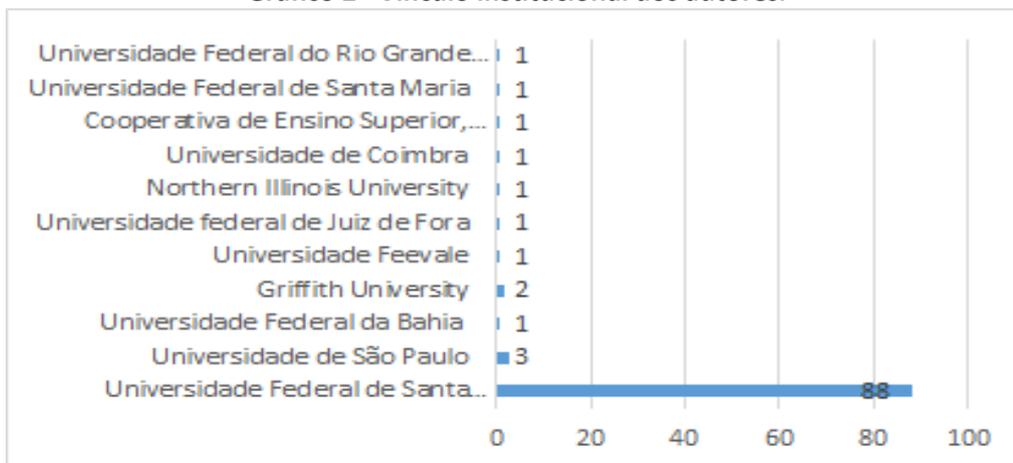
Gráfico 1 - Produção científica da UFSC, indexada na SCOPUS, por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o vínculo institucional dos 101 autores analisados na busca pela UFSC, foi apontado outras 10 instituições de vínculo além dela, sendo órgãos de níveis nacionais e internacionais. As instituições internacionais apontadas nesta busca são oriundas dos Estados Unidos e de Portugal. No cenário nacional as instituições que se destacaram foram a Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contudo, o resultado demonstra que 87% dos autores possuem vínculo institucional com a própria UFSC.

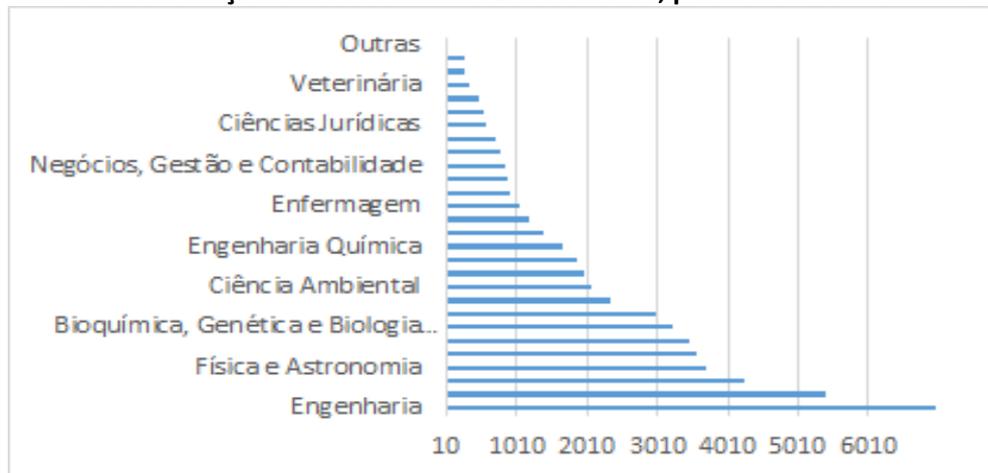
Gráfico 2 - Vínculo institucional dos autores.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre as publicações por área do conhecimento, as Engenharias, as Ciências Biológicas e Ciências da Saúde se destacam por número de publicações. E 75% desses documentos são publicações em formato de artigo, enquanto 17% são em eventos científicos. O restante, está publicado em livros, capítulos de livros, ensaios, entre outros.

Gráfico 3 - Publicações da UFSC indexadas na SCOPUS, por área do conhecimento.

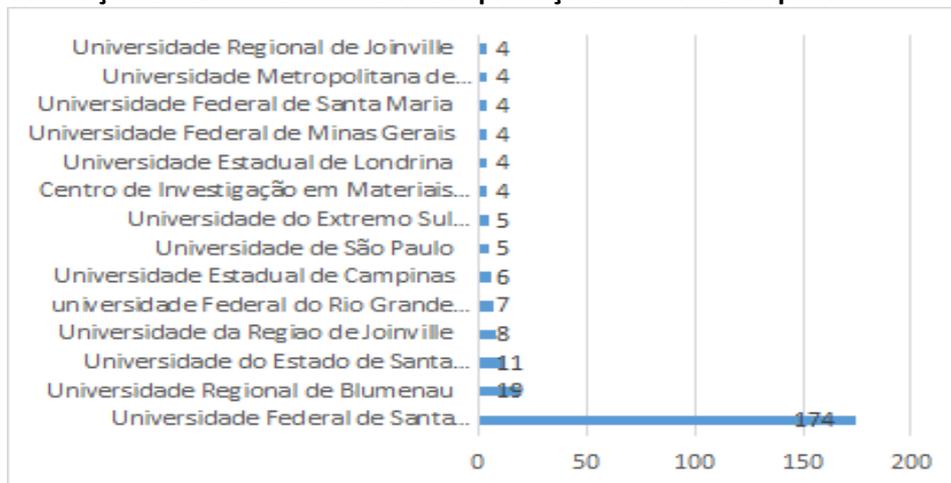


Fonte: Elaborado pelos autores.

No que diz respeito aos campi fora de sede, o vínculo institucional dos 400 autores investigados mostrou que além da UFSC outras 70 instituições de vínculo foram apontadas na busca, inclusive instituições internacionais de países como Estados Unidos, Japão, Portugal, Grécia, Alemanha, Canadá e Reino Unido. A nível nacional a busca apresentou instituições derivadas de cidades das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do

Brasil. No gráfico abaixo podem ser visualizadas as 15 primeiras instituições que se destacaram em número de autores vinculados.

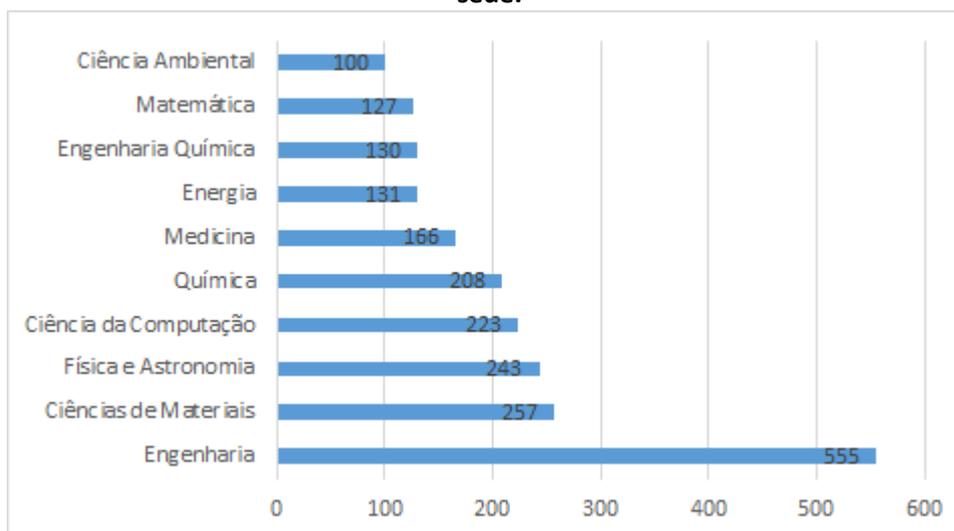
Gráfico 4 - Instituições de vínculo dos autores da produção científica: campus fora de sede da UFSC.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto às áreas do conhecimento que se destacam em relação ao número de publicações recuperadas dos *campi* fora de sede, a busca indicou um comportamento seguindo o padrão da UFSC no geral, onde as áreas das ciências exatas, biológicas e da saúde são predominantes em publicações, como apontado no gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Publicações por área do conhecimento da UFSC, indexadas na SCOPUS: campus fora de sede.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ressalta-se que os campos fora de sede seguem o mesmo padrão também no que diz respeito aos canais de divulgação desses documentos, prevalecendo as publicações em formato de artigo e em eventos científicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso realizado por esta pesquisa reforça a importância dos estudos a respeito da produção científica, pois trabalhos dessa natureza revelam o posicionamento da produção científica de instituições, países e pesquisadores, tornando-se mecanismos para compreender a dinâmica da ciência.

No que tange a representatividade dos *campi* fora de sede dentro do quadro geral da produção científica dos pesquisadores da UFSC, a busca feita na Scopus revelou que dentre os pesquisadores mais produtivos não foram identificados nenhum pesquisador dos quatro campus fora de sede. Porém, a pesquisa também demonstrou que os *campi* fora de sede seguem o padrão de publicação da UFSC de forma geral, trabalhando em colaboração com membros de instituições oriundas, principalmente, dos Estados Unidos e de Portugal; as publicações estão concentradas nas áreas das ciências exatas, biológicas e da saúde; os canais de divulgação destas publicações são em sua maioria artigos e trabalhos em eventos científicos.

REFERÊNCIAS

CLARIVATE ANALYTICS. **Research in Brazil**: a report for CAPES by Clarivate Analytics. 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPES-InCitesReport-Final.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2019.

MOURA, Mariluce. **Universidades públicas realizam mais de 95% da ciência no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/noticias-antiores-dci/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>. Acesso em: 09 jul. 2019.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS. **O que é o REUNI?** 2010. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em: 9 jul. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Estrutura**. 2019. Disponível em: <http://estrutura.ufsc.br/>. Acesso em: 9 jul. 2019.